

Reunião mediúnica

O desafio de amar o próximo verdadeiramente



Ser membro de um grupo mediúnico é uma oportunidade valiosa para a prática do amor e da caridade para com nossos irmãos desencarnados. Mas esse contato exige, além da formação no Curso de Orientação Espírita e Mediúnica (COEM), muito preparo espiritual e emocional dos participantes, e, acima de tudo, sensibilidade e sintonia com as demais pessoas que integram a equipe, ou seja, um relacionamento verdadeiramente fraterno. No entanto, as fragilidades e preconceitos presentes nas relações interpessoais entre encarnados do mesmo

grupo podem por tudo a perder, abalando o padrão vibratório durante a sessão e comprometendo o socorro prestado aos espíritos que tanto necessitam.

Esse foi o foco das explicações do vice-presidente da USE Intermunicipal Bauru, Edgar Miguel, nas duas últimas reuniões dos grupos mediúnicos no CEAC. Orador explica nesta matéria especial por que é difícil amar verdadeiramente o próximo e o que é preciso fazer para colocar em prática a mais relevante máxima do Cristo. **Pág. 9**

Famílias assistidas pelo Projeto Comini recebem 360 cobertores



Equipe do Projeto Comini

Com o desafio de reestruturar famílias de detentos, reeducandos e

egressos de penitenciárias da região, a equipe do Projeto Comini do CEAC conta sempre com o apoio e as contribuições de empresas e pessoas na realização deste trabalho. Neste inverno, essas famílias em condições precárias receberam 360 cobertores doados por Ubirajara Maintinguer, juiz da 4ª Vara Criminal da Infância e da Juventude de Bauru. Conheça o projeto completo na **pág. 5**

Grupo de teatro do Projeto Girassol se apresenta à comunidade

Foi um sucesso a apresentação da peça de teatro "A Chama Sagrada" para pais, alunos e moradores do Núcleo Fortunato Rocha Lima, realizada na noite

de 27 de junho último, no auditório do Projeto Girassol. Cerca de 60 pessoas prestigiaram o evento. A história representada você confere na **pág. 5**

Coral Amor e Luz tem vagas para vozes masculinas e femininas

Quem não tem experiência com canto, mas possui afinação e adora soltar a voz, pode ser um talento ainda desconhecido. O Coral Amor e Luz, do

CEAC, está à procura de vozes masculinas e femininas para ampliar sua sonoridade. Programação de ensaios na **página 4**

Artigos Doutrinários

A luta – Laércio Mulati – **pág. 3**

Em que time? - Richard Simonetti – **pág. 6**

O cientista, a pulga e Kardec – Alexandre Fonseca - **pág. 6**

Em marcha os aflitos – Rubens Chinali Canarim – **pág. 7**

Luzes do Evangelho – Sinais dos céus – Sidney Francez Fernandes – **pág. 7**

Galileu Galilei e a base da uranografia – Renato Chinali Canarim – **pág. 10**

Quero saber: os espíritos podem nos espionar? – Nazil Canarim Junior – **pág. 10**

"NOS PASSOS DO MESTRE" patrocinado pelos espíritas

Uma série de documentários com objetivo de desmistificar as mensagens da Bíblia é o propósito da Rede Mundo Maior, produtora espírita da Fundação Espírita André Luiz. Para viabilizar o projeto, a produtora lançou

uma campanha convidando os espíritas a participarem de um financiamento coletivo. Quem quiser contribuir com a realização deve se inscrever via internet, o prazo acaba dia 8 deste mês. **Pág. 11**

Leia também:

Memória CEAC - **pág. 3**

Educação Espírita - **pág. 14**

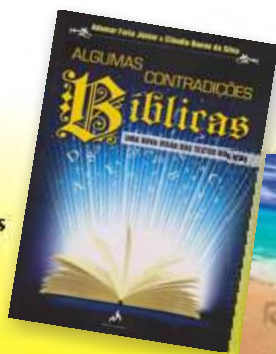
Entrevista do mês: Munir Zalaf

O autor de Retratos do Tempo dedica a obra ao Dia dos Pais, lembrando que a união entre pais e filhos é a estrutura da família. **Págs. 4 e 15**



Clube do Livro

Livro: Algumas Contradições Bíblicas
Uma nova visão dos textos bíblicos
Autores: Ademar Faria Júnior e Cláudio Bueno da Silva
Gênero: Bíblia e Espiritismo
Editora: Mythos Books - **Pág. 12**



Na compra do livro
Algumas Contradições Bíblicas ganhe **grátis o livro**
Retratos do tempo - Os caminhos que meu pai me deixou de Munir Zalaf
Autógrafos de 4 a 9 de agosto nas reuniões públicas



Palestra e lançamento do livro
JESUS, O CELESTE AMIGO

Alessandro Viana Vieira de Paula

Dia 1 de setembro
domingo 9h
com Alessandro Viana Vieira de Paula
Juiz de Direito de Itapetininga-SP

Por um Brasil melhor

Abraham Lincoln, o grande presidente americano, dizia:

Pode-se enganar alguns por todo o tempo, todos por algum tempo, mas não se pode enganar todos por todo o tempo.

Essa citação vem bem a propósito das manifestações públicas que se estendem pelo Brasil, uma reação da população aos desmandos e à imobilidade do governo diante dos graves problemas que afetam o país, particularmente nos setores de saúde e educação.

Dir-se-ia que o povo começa a acordar e a pressionar os governantes para que se imponha a moralidade e se façam as reformas necessárias, que há décadas dormem em gavetas de esquecimento, trancadas por interesses pessoais e corporativos.

Uma indagação: como espíritas, qual seria a nossa contribuição em favor desse movimento? Podemos engrossar as fileiras do descontentamento popular?

Sendo o Espiritismo a doutrina da consciência livre, nada nos impede de participar de passeatas, de grupos reivindicatórios, de pressão para que os governantes cumpram com o elementar dever de promover o progresso do país e o bem-estar da população.

Considere-se, entretanto, o cuidado para não resvalarmos para a agressividade e a violência, que se corporificam com facilidade em manifestantes invigilantes, favorecendo a desordem, que nada edifica e apenas compromete qualquer esforço de renovação.

Sempre oportuno lembrar Mahatma Gandhi, o grande líder espiritual da Índia, que fez uma revolução libertando o povo indiano da tutela inglesa sem derramamento de sangue, a proclamar:

Não há caminho para a paz; a paz é o caminho.

Devemos estar em paz, agir em paz para efetivamente contribuirmos para a paz, esse tempero da felicidade humana, essa base fundamental para que as reformas sociais não sejam comprometidas pela violência, como tem acontecido no mundo desde tempos imemoriais.

E ainda que afastados do epicentro desses movimentos de despertar da nação, muito podemos contribuir com um comportamento disciplinado de respeito às leis, e a oração de todos os dias, rogando ao Céu envie os seareiros, como recomendava Jesus, capazes de edificar a ordem e o progresso na seara brasileira, os sublimes ideais expressos em nossa bandeira.

Mensagem Mediúnica

Dia de Deus



Pensando em Deus, pensa igualmente nos homens, nossos irmãos. Detém-te, de modo especial, na simpatia e no amparo possível, em favor daqueles que se fizerem pais ou tutores.

As mães são sempre revelações angélicas de ternura, junto aos sonhos de cada filho, mas é preciso não esquecer que os pais também amam.

Esse perdeu a juventude, carregando as responsabilidades do lar; aquele se entregou a pesados sacrifícios, apagando a si mesmo, para que os filhos se titulassem com brilho na cultura terrestre; outros se escravizaram a filhinhos doentes; muitos foram banidos do refúgio doméstico, às vezes, pelos próprios descendentes, exilados que se acham em recantos de imaginário repouso, por trazerem a cabeça branca por fora, e, em muitas ocasiões alquebrada por dentro, sob a carga de lembranças difíceis que conservam em relação aos infortúnios que atravessaram para que a família sobrevivesse, e, ainda outros renunciaram à felicidade própria, a fim de se converterem nos guardiães da alegria e da segurança de filhos alheios!...

Compadece-te de nossos irmãos, os homens, que não vacilaram em abraçar amargos compromissos, a benefício daqueles que lhes receberam os dons da vida.

Ainda mesmo aqueles que se transviaram ou enlouqueceram, sob a delinquência, na maioria dos casos, nos merecem respeitoso apreço pelas nobres intenções que os fizeram cair.

A vida comunitária, na Terra de hoje, instituiu datas de homenagens à profissões e pessoas

Lembrando isso, reconhecemos, por nós, que o Dia das Mães é o Dia do Amor, mas reconhecemos também que o Dia dos Pais é o Dia de Deus.

Emmanuel

Do livro "Seara de Fé",

Autores Diversos, Francisco Cândido Xavier

Espaço do Leitor

@ E-mail:
momento_espirita@hotmail.com

Radioweb:
www.radioceac.com.br

"Agradecemos profundamente pela remessa do jornal MOMENTO ESPÍRITA. Distribuímos todos e só comentários educativos/doutrinários, que são de extrema importância para os leitores".

Higino Pauleschi Filho, do Centro Espírita "Luz e Verdade" de Rio Claro/SP, por e-mail

"O jornal MOMENTO ESPÍRITA de julho/13 ficou maravilhoso".

Jhon Harley Madureira Marques, de Pedro Leopoldo/MG, por e-mail

"Excelente artigo do Wellington Balbo abordando o momento difícil que enfrenta nosso querido Brasil".

Lígia Löschl Gapit, de Jundiá/SP, por e-mail

"Minha filha que mora aí em Bauru, mandou-me o site da Rádio CEAC para eu ouvir as palestras do Richard Simonetti. Quero expressar o meu contentamento quando escuto esse ótimo

palestrante..."

Rubens Vasconcelos Sobrinho, de Araguari/MG, via Rádio CEAC

"Recebi os jornais (muito bons) que vocês me enviaram. Congratulações com a equipe pelo belo trabalho que executam divulgando a Doutrina que consola".

Raymundo Espelho, de Campinas/SP, por e-mail

"Chegou até meu e-mail um exemplar do jornal MOMENTO ESPÍRITA, e fiquei feliz em receber o periódico".

Vanderlei Abreu da Silva, de Ribeirão Preto/SP, por e-mail

"Além da programação doutrinária da Rádio CEAC, parabéns também pela programação musical, especialmente desta quinta-feira (18-07) por volta das 22h30 em diante".

Rafael Alvarenga, de Bauru/SP, via Rádio CEAC

Poesia

Uma singela homenagem a nossa irmã Zilda Arns que tanto se empenhou à causa humanitária

Missionária do sorriso

Missionária do sorriso;
exemplo de confiança.
Brilha mais no paraíso
uma estrela de esperança...

...a refletir nesta terra
num legado nobre, forte,
a paz, que à fome de guerra,
sacia evitando a morte.

Plantaste a semente certa
na seara ressequida
permitindo porta aberta
ao futuro de mais vida.

Crianças, velhos, sorrindo
no amparo do teu labor,
comprovam o quanto é infundo
o corolário do amor!!

João Batista Xavier Oliveira

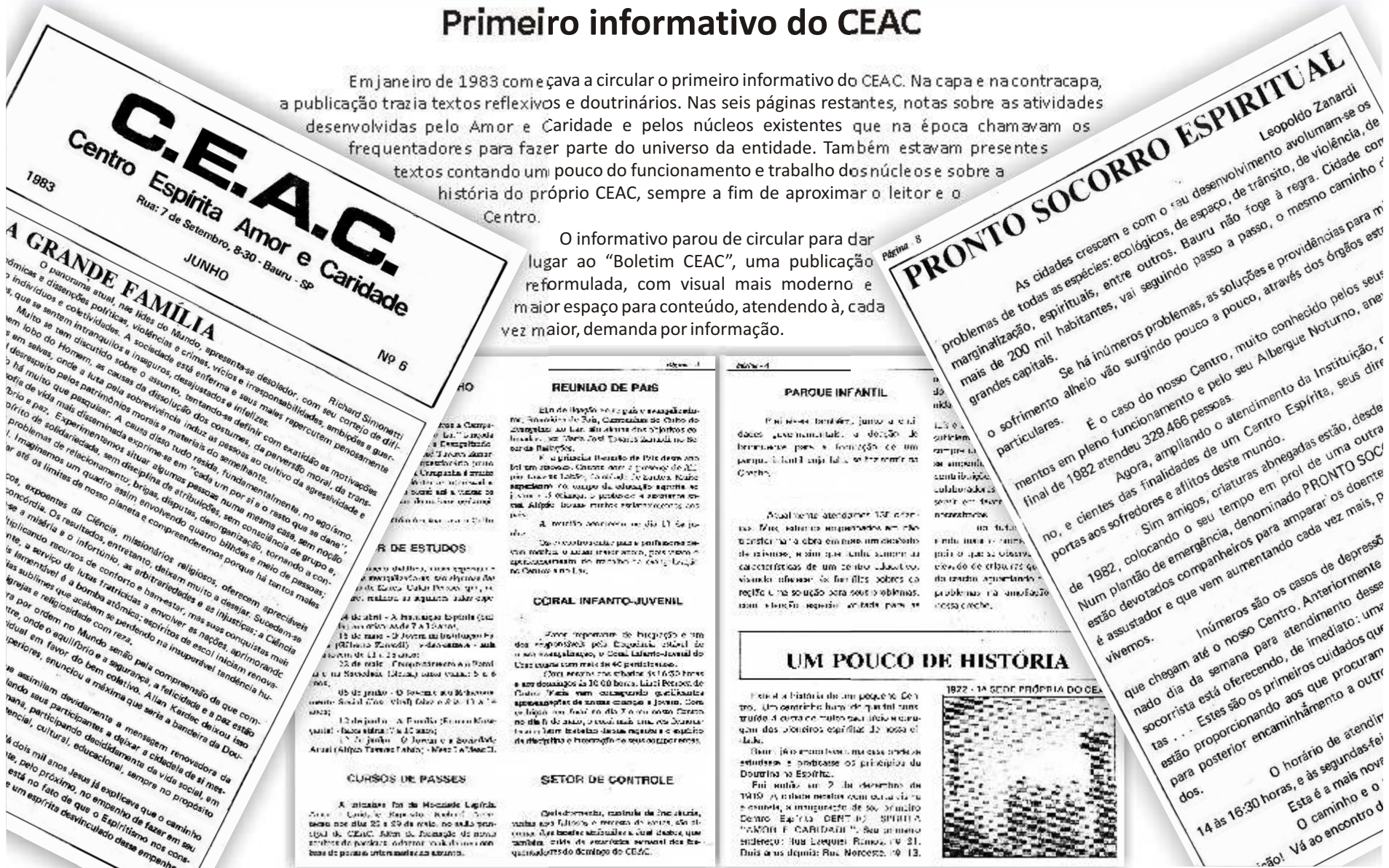
Memória CEAC - Registro Histórico

Ana Cláudia Tripoloni

Primeiro informativo do CEAC

Em janeiro de 1983 começava a circular o primeiro informativo do CEAC. Na capa e na contracapa, a publicação trazia textos reflexivos e doutrinários. Nas seis páginas restantes, notas sobre as atividades desenvolvidas pelo Amor e Caridade e pelos núcleos existentes que na época chamavam os frequentadores para fazer parte do universo da entidade. Também estavam presentes textos contando um pouco do funcionamento e trabalho dos núcleos e sobre a história do próprio CEAC, sempre a fim de aproximar o leitor e o Centro.

O informativo parou de circular para dar lugar ao "Boletim CEAC", uma publicação reformulada, com visual mais moderno e maior espaço para conteúdo, atendendo à, cada vez maior, demanda por informação.



Artigo

A luta é uma constante e é inerente ao ser vivente. Todos os seres vivos lutam de alguma forma. Ou para sobreviver, ou para progredir. A semente colocada no solo luta para germinar, para romper a camada, merecer o sol, a luz, o ar e daí crescer, se tornar adulta e produzir frutos. Desde o minúsculo verme que se move, se arrasta, até o grande animal que anda e corre, o pássaro que voa e o homem que caminha, o esforço para ganhar o espaço, dentro do mundo que o envolve, é parte da luta pela vida. O animal luta basicamente para sobreviver,

o seu instinto leva a isso.

O homem, no começo, lutava principalmente pela sobrevivência, no ambiente inóspito que lhe era oferecido. Agora, já em outro estágio, deve lutar também para espiritualizar-se. Tem que tentar construir o reino de Deus dentro de si próprio, na perspectiva da evolução interior. Procurar entender que o valor íntimo deverá prevalecer, na busca de seu aperfeiçoamento espiritual. O homem, ser pensante, precisa enfrentar as lutas e não fugir delas. As provas são esmeris preciosos para aparar as arestas e

proporcionar o embelezamento do espírito. A coragem deve estar presente, seja qual for a dimensão da luta, já que ela nunca ultrapassa o tamanho exato das necessidades e das possibilidades de cada um. O homem é chamado a lutar contra os vícios, as más tendências e inclinações.

A luta representa uma vitória sobre o imobilismo. Uma geração de forças sobre a inércia, justificando a própria vida, que só pode ser entendida através do esforço continuado para o progresso. E, nesse sentido, com certeza o homem nunca deixará de lutar, pois

sempre haverá à frente um caminho a percorrer.



CEAC no Ar
Sábado das 11h às 12h
1161 kHz
Rádio Bandeirantes

A Luta

Laércio Mulati



Programe-se!!!

Agosto



Richard Simonetti
Pinga-fogo

05/08 - segunda-feira - 20h
07/08 - quarta-feira - 20h

Palestra Especial

Tema: Dinâmica da Caridade
12/08 - segunda-feira - 20h
14/08 - quarta-feira - 20h



Nazil Canarim Junior
Estudando
O Livro dos Espíritos
04/08 - domingo - 9h



com a participação de Munir Zalaf
11/08 - domingo - 9h
Homenagem ao Dia dos Pais
com a participação do Coral Amor e Luz
18/08 - domingo - 9h
25/08 - domingo - 9h

Setembro



Dr. Alessandro Viana
Vieira de Carvalho
Juiz de Direito de
Itapetininga/SP
01/09 - domingo - 9h



Tema da palestra e lançamento do livro
Jesus, o Celeste Amigo
Entrada Franca

COLABORE COM AS ATIVIDADES DO CEAC

DOAÇÕES PARA BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA 0037-X / CC 438.888-7

OU DIRETAMENTE COM
MARIA LÚCIA - RECEPÇÃO - CEAC
E ROSA - SECRETARIA - CEAC

Cineclube

Em Agosto no auditório do CEAC
Todas as quintas às 19h30min.



ALÉM DA VIDA

Dia 8

QUANDO OS
ANJOS FALAM
Dia 15



UMA LIÇÃO
DE AMOR
Dia 22

RAPSÓDIA
EM AGOSTO
Dia 29



Cursos

"Diversidade dos carismas"

Como noticiado em nosso último número, a partir de 3 de agosto, e nos demais sábados, entre as 18 (dezoito) e as 19 (dezenove) horas, sob a coordenação de Nazil Canarim Junior, será desenvolvida a análise da obra "Diversidade dos carismas: teoria e prática da mediunidade", de Hermínio C. Miranda, publicada em 1991. O autor do livro desencarnou em 8 de julho último, na cidade do Rio de Janeiro, deixando, como se sabe, enorme contribuição para os estudos espíritas.

Em entrevista que deu para o jornal "Correio Fraternal", analisando a obra que será estudada no CEAC, afirmou: *"Em Diversidade de Carismas fiz uma tentativa de dizer o que eu entendia, mais ou menos, sobre mediunidade, quando me pediram esse livro – foram até as entidades mesmo que me pediram – eu disse: 'Mas o que é que vou falar sobre mediunidade, já está tudo falado...' Mas aí comecei a estudar e vi que ainda tinha muita coisa para dizer. Não tenho a pretensão de afirmar que esgotei o assunto, de forma alguma. Ainda tem muita coisa que aprender sobre mediunidade. O caso do Luciano dos Anjos [protagonista de Eu sou Camille Desmoulins], por exemplo, nele é uma faculdade animista, é o espírito dele dizendo o que está acontecendo, o que viu no passado. Mediunidade é tão difícil de definir quanto o tempo. Até hoje não sei defini-lo e não tenho a pretensão de fazê-lo tão cedo. Acho que só quando eu estiver fora dele é que vou entendê-lo"* (Íntegra disponível em <http://www.correiofraternal.com.br/component/content/article/831>).

Os interessados, que deverão procurar a Secretaria para maiores informações e inscrições, poderão promover a aquisição do livro em condições diferenciadas, em razão do incentivo que a Livraria do CEAC está propiciando à iniciativa.



Informações com Mônica,
e-mail monicadabus@uol.com.br ou
com a Secretaria do CEAC,
fone 3366-3232 ou e-mail do CEAC
ceac@ceac.org.br

Coral Amor e Luz tem vagas para vozes masculinas e femininas

Quem não tem experiência com canto, mas possui afinação e adora soltar a voz, pode ser um talento ainda desconhecido. O Coral Amor e Luz, do CEAC, está à procura de vozes masculinas e femininas para ampliar sua sonoridade.

Os que já cantam há algum tempo também são bem-vindos. Os ensaios são de segunda e quarta-feira, das 19h45 às 21h15, no CEAC (entrada da Rua XV de Novembro).

Completando 31 anos de

atividades neste 14 de agosto, o Coral Amor e Luz se apresenta em hospitais, creches e penitenciárias, e canta na preparação de ambientes para Centro Espíritas. Hoje conta com 18 integrantes e está sob regência de Alessandro Carlos Doerzbacher.

Os músicos fazem uma apresentação em homenagem ao Dia dos pais, no auditório principal, no dia 11 deste mês.

Números expressivos

Consolidado o último valor recebido da campanha Nota Fiscal Paulista, ano de 2012, atingimos o montante de R\$ 225.020,14 arrecadados naquele exercício com 1.251.885 notas digitadas.

Considerando a necessidade de ampliarmos o número de participantes da campanha, estamos iniciando uma nova modalidade de colaboração: voluntários farão contato com os estabelecimentos comerciais, solicitando permissão para instalação de uma urna de arrecadação de notas fiscais.

Caso haja concordância, deverão informar no endereço abaixo o nome, telefone e localização da empresa. Nossos funcionários farão a instalação da urna e

passarão as instruções.

Sala 11. Fone 3366-3209

E-mail: arrecadacao@ceac.org.br

Oportuno ressaltar que devemos os expressivos números de 2012 ao dedicado empenho de funcionários ligados a esse setor e aos voluntários que recolheram as notas, aos que as digitaram, bem como aos frequentadores das reuniões públicas que nos entregaram as resultantes de suas compras.

Estejam certos de que suas ações solidárias estão contribuindo para a manutenção e aprimoramento de nossos programas de assistência e promoção social.

A todos o nosso MUITO OBRIGADO!

Nota Fiscal Paulista

Gráfico de junho/13 com 125.603 NFPs digitadas



Famílias assistidas pelo Projeto Comini recebem 360 cobertores



Equipe do Projeto Comini

Com o desafio de reestruturar famílias de detentos, reeducandos e egressos de penitenciárias da região, a equipe do Projeto Comini do CEAC conta sempre com o apoio e as contribuições de empresas e pessoas na realização deste trabalho. Neste inverno, essas famílias em condições precárias receberam 360 cobertores doados por Ubirajara Maintinguer, juiz da 4ª Vara Criminal da Infância e da Juventude de Bauru.

“Queremos agradecer esta ajuda do Dr. Ubirajara e também aos voluntários que calorosamente fizeram a entrega, com muita dedicação. A ajuda certamente está aquecendo muitos lares e corações” afirma Silvia Rocha, assistente social responsável pelo projeto.

O Projeto Comini abrange um serviço de apoio com 28 voluntários que entregam cestas básicas e leite aos cadastrados mensalmente. “Mas sem o devido trabalho técnico de resgate familiar, proposto pelo Projeto Comini, as cestas se tornariam moeda de troca no pagamento de uma conta de bar, por exemplo.”, explica Silvia Rocha. O amparo espiritual e o acompanhamento são fundamentais para que as famílias

assistidas desenvolvam suas potencialidades e alcancem a autossustentação. Em geral, a situação das famílias atendidas é extremamente precária, seja pela ausência de renda, exclusão social e pelo preconceito de vizinhos e parentes.

Para se cadastrar, a família interessada deve ir ao Fórum, preencher uma solicitação de cesta básica e aguardar o contato da assistente social do Projeto Comini, Silvia Rocha. Os documentos exigidos na entrevista são a carteira de vacinação das crianças e declaração escolar. A inclusão da família é feita através de visita domiciliar e aplicação de uma ficha-social para avaliação das condições socioeconômicas. Os familiares só podem ingressar no Projeto Comini quando dependentes da renda da pessoa que está detida e não reincidentes no projeto. Não são atendidos os egressos (salvo os que já eram amparados), reincidentes ou aqueles que possuam renda fixa ou meios de sustentos.

Tudo começou com as visitas frequentes do ex-diretor do CEAC, Walter Comini, ao presídio de Cabralia Paulista (45km de Bauru), com o propósito de levar conforto espiritual às mulheres que lá cumpriam pena. A rotina se tornou um projeto de auxílio e geração de renda por meio do artesanato, que ajudava aquelas mulheres e suas famílias. Em janeiro de 2007 passou a se chamar Projeto Comini, em homenagem ao seu fundador, que viria a desencarnar dois anos depois. Atualmente, 70 famílias são assistidas.

Creche Nova Esperança recebe doação de computadores do Banco do Brasil

Os cursos de informática da Creche Berçário Nova Esperança oferecidos à comunidade local contam agora com mais 10 computadores, doados pelo Banco do Brasil. Entre os mais concorridos nas atividades educacionais realizadas aos domingos, na entidade, o curso agora melhora as condições de estudo aos adolescentes e adultos atendidos.

De acordo com Selmer Teixeira Grillo, membro do projeto, com a chegada dos equipamentos houve reciclagem das unidades de estudo. Dessa forma, algumas máquinas poderão ser destinadas a outra unidade que esteja carente de computadores para realização de cursos de informática. “Aproveitamos esta oportunidade para agradecer os responsáveis pela doação” diz. No curso



Desempenho dos equipamentos doados melhora condições do estudo

da Creche Berçário Nova Esperança, além das ferramentas básicas do pacote Office, os alunos aprendem noções básicas para acesso à internet, para realização de pesquisas aos mais variados sítios.

Grupo de teatro do Projeto Girassol se apresenta à comunidade



Após a apresentação, atores do teatro e plateia posaram para fotos

Foi um sucesso a apresentação da peça de teatro “A Chama Sagrada” para pais, alunos e moradores do Núcleo Fortunato Rocha Lima, realizada na noite de 27 de junho último, no auditório do Projeto Girassol. Cerca de 60 pessoas prestigiaram o evento.

O espetáculo conta a história de Raniero, um valente cavaleiro que após vencer muitas batalhas e conquistar fama, recebe uma vela com a chama sagrada, contudo, seu orgulho afasta as pessoas que mais ama. Em um dilema, passa a ser influenciado por forças do bem e do mal, ao mesmo tempo em que precisa proteger a chama sagrada.

De acordo com a Diretora do grupo, Shirley Pinatto, a peça toda foi organizada pelo grupo de teatro do Girassol, formado por alunos e professoras. “Foi um trabalho que exigiu 4 meses de preparação dos alunos antes da

apresentação, com exercícios de dicção, interpretação e memória, além da construção do figurino e do cenário”. Segundo Shirley a experiência serviu como um desafio para as crianças, o que as ajuda a ter foco em atividades produtivas. “O teatro oferece uma contribuição muito importante nesse sentido, pois mostra que existe uma outra realidade, as crianças se sentem artistas, e isso ajuda a estabilizar o emocional delas” explica.

O teatro é uma das disciplinas aprendidas pelas crianças e adolescentes do Girassol, baseadas na metodologia Waldorf, que leva em conta as diferentes características das crianças e jovens no aprendizado, respeitando sua capacidade de compreensão, e aborda um mesmo assunto de diversas maneiras durante o ciclo escolar.

Uma Delícia!
Torta de Tropical

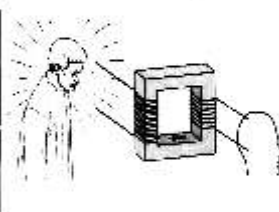
Entrega dias:
09/08 - Sexta, das 12hs às 20h
10/08 - Sábado, das 8hs às 12h
11/08 - Domingo, das 8hs às 12h

CEAC
Centro Espírita Amor e Caridade

Dia 10 de agosto, sábado, das 14h30 às 16h30

ENCONTRO – Estado da Obra:

MECANISMOS DA MEDIUNIDADE – Parte 2 (final)
de André Luiz



Palestrantes
Prof. Dr. Alexandre Fontes da Fonseca

✓ DATA: 10 AGOSTO

✓ HORARIO: 14h:30m às 16h:30m

✓ LOCAL: Secretaria do CEAC

✓ NÃO há necessidade de ter participado da 1ª Parte

CONFIANÇA
Ação Fraternal

PROJETO COLMÉIA - CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE

Data: 18/08/13 - Horário: às 12h

Local: Sociedade Hípica de Bauru

End.: R. José Henrique Ferraz, N° 7-15 - Jd. Ferraz - Bauru.SP

Valor: R\$ 25,00 (Individual)

Cardápio: Lagarto ao molho Madeira, Arroz branco, Legumes na manteiga, Lasanha de presunto e queijo e Salada de folhas.

* toda renda é revertida à entidade

CONFIANÇA
SUPERMERCADOS

CONFIsocial



Em que time?

Richard Simonetti

Enfatiza-se no Centro Espírita a necessidade de nos vincularmos a serviços filantrópicos, procurando fazer em algo em benefício do próximo, conforme recomenda a Doutrina.

Importante dar um plantão semanal num albergue ou hospital, aplicar passes num Centro Espírita, participar de uma casa de sopa na periferia, atender carentes...

Obviamente, a caridade não deve ser simples comportamento para determinadas situações ou compromisso com hora marcada.

Trata-se de uma atitude perante a vida.

Onde e com quem estivermos, somos chamados ao seu exercício.

Compreensão ante o familiar rebelde...

Perdão ao ofensor...

Atenção ao desabafo alheio...

Cooperação com o colega de serviço sobrecarregado...

Silêncio inibindo críticas a

pessoas ausentes...

Oração em favor dos que se comprometem no vício e no crime...

Tudo isso é abençoada caridade, que devemos exercitar no *aqui e agora*, onde e com quem estivermos.

Não obstante, os serviços da filantropia com hora marcada representam um bom exercício, que estimula o altruísmo e desenvolve a vocação de servir.

Aprendemos nessa atividade a conjugar o verbo de nossas ações não mais na primeira pessoa do singular – eu, mas na primeira do plural – nós.

É um dos destaques da pregação espírita.

Não há dúvida de que o Espiritismo é respeitado pela população em geral justamente pela ação social, com a multiplicação de obras filantrópicas que atendem a multidão carente.

Podemos mesmo dizer que Centro Espírita sem ação filantrópica é escola de vida sem aulas práticas.

Nesse aspecto, há algo de que o voluntário, aquele que se disponha a participar, deve definir: a sua condição, o tipo de colaboração que vem prestando ou está disposto a prestar.

Há dois tipos:

O investidor.

Participa porque lhe disseram que é necessário para vencer suas perturbações e merecer a proteção do Céu, a fim de que vida lhe corra bem e seja feliz.

Tem envolvimento mínimo com a instituição.

Exercita pouca assiduidade.

Chega depois, sai antes do horário fixado.

Nunca está disposto a qualquer atividade que fuja à rotina, ainda que o objetivo seja a melhoria dos serviços.

Reclama muito e realiza pouco.

Desenvolve suas tarefas sem entusiasmo, como quem cumpre enfadonha obrigação.

O servidor.

Participa porque se compadece de seus irmãos sofredores e deseja contribuir para uma sociedade mais justa, fraterna e solidária.

Assíduo, raramente falta aos seus compromissos.

Não tem pressa, não atropela o atendimento para cumprir horário.

Está sempre aberto às perspectivas de aprendizado quando convocado.

Empenha-se em melhorar o serviço, sem queixas, sem indispor-se com os companheiros...

Ama o que faz. Por isso, faz tudo muito bem e bem mais do que lhe compete fazer.

E você, leitor amigo?

Se já está consciente de que deve participar de uma obra filantrópica e vincular-se às atividades da casa espírita, pergunto-lhe:

Em que time está jogando?
É o *investidor* ou o *servidor*?

O cientista, a pulga e Kardec

Alexandre Fontes da Fonseca



Michio Kaku em seu livro *Hiperespaço*, apresenta a interessante e divertida história do cientista e da pulga, para falar dos equívocos da ciência: um cientista treinou uma pulga para pular toda vez que uma sirene fosse tocada. Com a ajuda de um microscópio, ele anestesiou uma das perninhas da pulga e tocou a sirene. A pulga pulou. O cientista anestesiou, então, outra perninha e tocou a sirene. A pulga novamente pulou. Ele repetiu o processo anestesiando perninha por perninha, tocando a sirene e verificando, sucessivamente, o pulo da pulga. Porém, após anestesiá-la a última perninha, a pulga não mais pulou não importando quantas vezes ou com que intensidade a sirene era tocada. O cientista, então, proferiu solenemente sua conclusão: *as pulgas ouvem pelas pernas!*

Pode parecer muita ingenuidade alguém concluir que uma pulga ouve pelas pernas já que se conhece bem a fisiologia da pulga. Mas, além da história da Ciência conter vários exemplos desse tipo de conclusão, perante novos e inexplorados

fenômenos, é comum que equívocos desse tipo ocorram. A história do *cientista e da pulga* serve de **alerta para nós espíritas questionarmos sempre** as novidades que surgem no meio espírita, mesmo aquelas feitas em nome da Ciência. Elas podem estar mais erradas do que dizer que *as pulgas ouvem pelas pernas...*

Aqui, desejamos destacar a sensatez e seriedade de Kardec perante novos fenômenos em que mesas giravam, batiam e respondiam questões. Longe de apresentar conclusões apressadas ou formular explicações com base em teorias vigentes à época, Kardec adota a postura científica séria de **observar** extensamente esses fenômenos antes de propor explicações. Já críticos e materialistas agiram da mesma forma que o cientista da pulga: apressadamente propuseram teorias e explicações para os fenômenos espíritas como *alucinação, fluido magnético, reflexo do pensamento, superexcitação cerebral, estado sonambúlico, estalido de músculo*, quando

não usaram de má fé para considerar que tudo não passava de simulação e fraude. Essas teorias poderiam até explicar alguns fenômenos isolados, mas eram incapazes de explicar o conjunto extenso de fenômenos que só a observação cuidadosa e atenta era capaz de perceber. Com firmeza e seriedade, Kardec não se deixou levar por essas **conclusões apressadas** e após bastante observação e reflexão, apresentou à Humanidade uma doutrina consistente, que envolve aspectos não somente científicos, mas filosóficos e

religiosos.

Recomendamos a leitura da resposta dada por Kardec ao *cético* em O Que É o Espiritismo, questão sob o título “Origem das Ideias Espíritas Modernas”, da qual, por falta de espaço, reproduzimos apenas o comentário final: *“Tal é, em poucas palavras, cavalheiro, a história do Espiritismo: bem vedes, e reconheceréis ainda melhor quando o tiverdes estudado a fundo, que tudo nele é o resultado da observação e não de um sistema preconcebido.”* (Grifos em negritos, meus).

Biblioteca Humberto de Campos

Livros, Cd's e fitas de vídeo para empréstimo aos sócios
Distribuição gratuita de jornais, revistas e mensagens

De Segunda à Sexta, das 13h às 22h.
Aos sábados, das 8h às 16h
Domingos, das 9h às 11h.
(Com voluntários)

Tel: 14 3366-3200

Bazar de Roupas

Roupas Calçados Acessórios

Rua 7 de Setembro
N.º 8-56
Horário comercial
de Segunda à Sexta
Tel.: 3366-3218

Em marcha os aflitos

Rubens Chinali Canarim



O Espírito de Jean-Baptiste Henri Lacordaire, eclesiástico francês da ordem dos dominicanos, em sua última encarnação, subscreve uma das mais elucidativas dissertações de “O evangelho segundo o espiritismo”, destacando-se entre as instruções que compõem o Capítulo V, de nome “Bem-aventurados os aflitos”, fundamental na estruturação do livro. O opúsculo, versando sobre as diferenças de nossa conduta frente aos irremovíveis pesares e óbices presentes na nossa existência, indispensáveis no contexto da jornada evolutiva do Espírito, leva-nos a refletir sobre o aproveitamento ou não das adversidades como impulsores naturais do progresso, suscitando oportunas ocasiões para a prática da virtude.

Em sua passagem pela Terra, há dois mil anos, detendo uma veste carnal em tudo similar à nossa, o Nazareno legou por meio de seus ditos de bem-

aventurança a certeza da herança do reino dos céus para os aflitos e sofredores. Todavia, não fez menção a todos aqueles que experimentam as naturais consequências da encarnação em um mundo de expiação e provas, ou mesmo as situações resultantes da frequente infração das leis divinas, como parte do processo expiatório, mas referiu-se sim àqueles que usam do sofrimento e da adversidade como meios úteis de elevação.

Tendo ciência do papel providencial das dificuldades no contexto da encarnação, alumiados pelas lúcidas revelações de além-túmulo, trazidas até nós em formato de doutrina codificada por Allan Kardec, não nos cabe desfalecer ou entregarmo-nos ao desânimo. Para tanto, a prece nos fornece poderoso auxílio de bom ânimo e renovação de propósitos de perseverança e trabalho incessante. Porém, não é suficiente para

que atinjam o objetivo. Vale lembrar também que as adversidades postas ao longo de nosso caminho são sempre proporcionais à nossa força de suportá-las, bem como os sofrimentos são relativos à tenacidade da alma, consoantemente à bondade e justiça divinas.

A fim de ocuparmos postos mais felizes na realidade verdadeira, que é a do Espírito, adentramos a encarnação sabendo que não estaremos isentos de provas, pois apenas por intermédio delas é possível a paulatina quitação das dívidas com as leis naturais, preparando-nos para alçar, de consciência limpa, mundos mais depurados e eterizados, onde tem início a predominância do bem sobre o mal, pelo cumprimento dos deveres intransferíveis da alma para com a Criação.

Inútil, pois, torna-se o desejo do fútil repouso, em horas preciosas que clamam pela nossa dedicação e pelo

vigoroso esforço de autodepuração, porque ao término da existência o preço da ociosidade será pago pela consciência com o remorso aparentemente infundável, bem como o arrependimento do tempo perdido, na preciosa oportunidade encarnatória.

O mérito consiste em suplantar as dificuldades pela paciência, pela fortaleza e pela resignação, a fim de podermos dar mostras claras da superação pela virtude, bem como da reparação para com as leis divinas. Em marcha, pois, os aflitos que perseveram nos bons propósitos sem desfalecer. Resignados somente em relação às inevitáveis intempéries, os minutos de árduo esforço ser-nos-ão recompensados com a indescritível satisfação do dever cumprido, ainda nesta vida, e principalmente ao cruzarmos os portais do túmulo, que nos separam da verdadeira vida.



Luzes do Evangelho

Sidney F. Fernandes

Sinais dos céus

Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras, e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha. Mateus, 7:24

Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. Mateus 13:9

Muito estranho! A cada trinta metros daquela curta estrada entre duas pequenas cidades havia uma ou mais cruzes. Será que ali ocorriam tantos acidentes? Muitas mortes, descobri mais tarde. E aqueles expressivos sinais eram desesperados alertas das duas comunidades.

Diante da impassibilidade das autoridades e dos poucos recursos disponíveis, o jeito foi apelar para uma solução barata, porém eficiente. As cruzes não apenas diminuíram os acidentes, mas também sensibilizaram os responsáveis a tomar uma providência. Prepararam-se para a duplicação da perigosa estrada.

-x-

Aldous Huxley menciona em seu livro *A Ilha* a existência dos pássaros Mainás, adestrados para repetir as

palavras *Atenção! Vamos, é agora!* São sonoros avisos, com o objetivo de alertar os habitantes para as importantes coisas da vida, que eles esquecem.

-x-

Quando a espiritualidade detecta espíritos que se esqueceram das promessas firmadas antes da atual encarnação e agora parecem não *terem mais ouvidos para ouvir*, engenheiros do astral disparam medidas reparadoras.

Começam sutilmente, conforme descreve Richard Simonetti em seu livro *Mudança de Rumo*. Nesse livro, o personagem é *sacudido* por uma EQM – Experiência de Quase Morte, que o projeta a regiões umbralinas. Os espíritos mostram o que lhe está reservado, caso continue com a atual toada encarnatória. As medidas surtem o efeito desejado. A

partir desse choque, nosso amigo se dispõe a mudar radicalmente os rumos de sua existência, retificando os erros cometidos.

-x-

E diante dos que teimam em não *acordar?* O que fazer com os que ignoram cruzes, mainás e alertas espirituais?

Bem, a partir daí altera-se a metodologia de correção de rota. *Cavalo comedor, cabresto curto*, já dizia meu avô. Encontramos um convincente exemplo de medida retificadora em *O Anjo Cinzento*, de Irmão X, no livro *Cartas e Crônicas*, que passamos a resumir.

Depois de mandar vários anjos para conduzir o homem em sua nova existência – mãe, professores, livros, sacerdotes –, mentores maiores constatarebeldia e afastamento. Os

anjos guardiães se reúnem e tomam uma medida drástica: mandar o anjo cinzento. Esse emissário não utiliza intermediários ou meias-palavras. Abraça seu pupilo e transmite seu recado. O homem se curva, capta a mensagem e passa a refletir. Pensa, ora, medita e volta à rota da qual havia se desviado. O anjo cinzento, responsável pelo milagre do *despertamento*, era a enfermidade.

-x-

Ter *ouvidos para ouvir* as palavras de Jesus não será apenas prudência. Representará o cumprimento de compromissos assumidos perante a espiritualidade, sem a necessidade de sinais em forma de cruzes, mainás, TVPs ou doenças. Essas realidades dramáticas e palpáveis nos alertam e nos acordam, para que não nos aconteçam coisas piores.

Bezerra de Menezes: o “Kardec Brasileiro”

Agosto é marcado pela data de nascimento do médico que foi figura importante no fortalecimento do espiritismo no Brasil



Assim como mês de julho, considerado o mês de Chico Xavier, agosto também é um período importante para o espiritismo no Brasil. Foi no dia 29 deste mês que, em 1831, nasceu Adolfo Bezerra de Menezes, considerado por muitos o “Kardec Brasileiro”, por sua importância na consolidação do espiritismo no país. Também conhecido como “médico de pobres”, sua trajetória na Terra foi marcada pela vivência plena da caridade, uma das máximas do Evangelho de Jesus. E ainda pelo seu intento na união dos espíritos no Brasil, presidindo, inclusive, em dois momentos a Federação Espírita Brasileira, em 1889 e depois entre os anos 1895 e 1900, em um período marcado pela intensa divisão entre os espíritos “científicos” e “místicos”. Para homenagear essa importante personalidade do espiritismo, separamos passagens da vida do médico que exemplificam a trajetória deste que foi um dos principais missionários na unificação do Movimento Espírita brasileiro.

'Médico dos Pobres'

“Um médico – dizia ele – não tem direito de terminar uma refeição, nem de escolher hora, nem de perguntar se é longe ou perto, quando aflito lhe bate à porta [...] ou dizer a quem lhe chora à porta que procure outro – esse não é médico, é negociante de medicina” (trecho extraído da obra Bezerra de Menezes, médico dos pobres, de Francisco Acquarone). A definição de Bezerra para medicina como instrumento da caridade não estava apenas nas palavras. Em outra obra sobre o médico, Lindos Casos de Bezerra de

Menezes (Ramiro Gama, Editora Lake), várias passagens da vida de Bezerra relatadas por pessoas que conviveram com ele demonstram que ele a colocava em prática diariamente.

No livro há uma entrevista com a sobrinha-neta de Bezerra, Fausta Bezerra Silva que, como destaca o próprio autor, “presta esclarecimentos preciosos” sobre o ‘médico dos pobres’. *“Muitas vezes era chamado para atender aos pobres do morro, a maioria mulheres em estado de gestação. A todos dava remédio da sua bondade, exteriorizada nos abraços, no olhar e nos conselhos”*, contou a sobrinha-neta.

Em outras partes do livro, essa bondade está presente nas atitudes do médico. Como no dia que atendendo, no seu consultório dentro da Farmácia Cordeiro, uma senhora com o filho bastante debilitado, ele lhe receitou os remédios homeopáticos, no entanto, a mulher não tinha como comprá-los. Com intuito de ajudá-la, Bezerra não só procurou dinheiro nos bolsos, onde não tinha nenhum, como, por fim, deu o valor das consultas feitas no dia anterior para que ela pudesse tratar o filho. Em outra ocasião, também descrita no livro, o médico encontra um colega que não via há tempo que o questiona sobre o gosto por música e o porquê dele não estar frequentando a temporada lírica daquele ano de 1858, Bezerra responde que lhe falta tempo devido aos pacientes e o amigo retruca “Mas assim, em pouco, estará embrutecido” e na resposta o médico mais uma vez ressalta o amor pela profissão: *“Nem tanto meu amigo. Isso me traz a vantagem de ouvir as harmonias do coração, que é a música mais linda do mundo”*.

'Sou espírita'

Bezerra de Menezes era de uma família católica e sua primeira mulher, Maria Cândida de Lacerda, também seguia a religião. Apesar de considerar várias questões de forma nebulosa na religião, Bezerra ressaltava dois importantes aspectos da fé, antes mesmo de conhecer o espiritismo: a existência da alma e de Deus, o seu criador e de todas as coisas. Depois de um período agnóstico durante a universidade, Bezerra teve o contato com o espiritismo após uma experiência dolorosa da morte da primeira esposa.

Tendo a leitura como distração predileta, o médico recebeu primeiramente de um companheiro de

consultório um exemplar da Bíblia, que fez com que renascesse a necessidade de crer, mas, como relata no trecho extraído do Reformador e compilado no livro *Bezerra de Menezes: Ontem e Hoje*, havia uma falha nos escritos sagrados. Lacuna que foi preenchida pela leitura do O Livro dos Espíritos, exemplar que ganhou de Carlos Joaquim Travassos, primeiro tradutor da obra de Allan Kardec no Brasil. No mesmo artigo, Bezerra resume o sentimento que teve ao ler a obra. *“parece que eu era espírita inconsciente, ou como se diz vulgarmente, de nascença, e todas as vacilações que sentia meu espírito eram marchas e contramarchas que ele fazia por descobrir o que lhe era conhecido e, porventura, obrigado a isso”*.

Após esse contato com a teoria da doutrina, o convencimento pleno do espiritismo veio por ordem prática por meio da experiência com o médium João Gonçalves do Nascimento, a quem recorreu para aliviar os problemas causados por uma má digestão crônica, solução que não encontrava na medicina tradicional. O resultado positivo do tratamento espírita em três meses, o que antes não tivera conseguido em cinco anos, foi essencial para que Bezerra, em agosto de 1886, proclamasse durante palestra para duas mil pessoas no Salão da Velha Guarda, no Rio de Janeiro, que era espírita.

Seara espírita

“E receitava pelos lábios e pela pena. Pelos lábios, conselhos, vestidos de emoção e ternura, acordando nos consulentes o cristão que adormecia; pela

pena homeopatia, água fluídica e passes. E finalizava pedindo que cada um tivesse às mãos, no lar, o grande livro, O Evangelho Segundo o Espiritismo. Além de divulgar a doutrina entre seus pacientes como mostra este outro trecho de Lindos Casos de Bezerra de Menezes, o médico foi responsável pela aquela que ficou conhecida como a época de ouro da propaganda espírita no Brasil. Em 1887, sob o pseudônimo de Max, Bezerra iniciou uma série de artigos no jornal “O País”, intitulados “Estudos Filosóficos: O espiritismo”. Foram cinco anos ininterruptos de colaboração ao jornal. Mas antes mesmo na coluna do “O País”, Bezerra já colaborava com a Revista “Reformador”.

Dessa forma teve papel fundamental na divulgação da doutrina entre os mais simples e os mais letrados. Deixando assim ensinamentos preciosos acerca da união e da organização necessária entre os espíritos. *“Da união resultará a uniformidade do trabalho distribuído regularmente entre os grupos e pelos indivíduos, segundo suas aptidões e disposições morais [...] Os espíritos brasileiros têm uma missão, disse o Mestre, e para desempenhá-la é essencial que comecemos a nos organizar, organização baseada na união, união na essência e na forma”* (Trecho de texto publicado em 1890, reproduzido no Reformador de 1-8-1920 e compilado no livro Bezerra de Menezes: Ontem e Hoje). Bezerra de Menezes desencarnou no dia 11 de abril de 1900, mas, continuou o seu trabalho de evangelização por meio das obras e mensagens recebidas por médiuns como Chico Xavier, Yvonne A. Pereira e Divaldo Pereira Franco.

Para saber mais

Obras sobre Bezerra de Menezes

- Lindos Casos de Bezerra de Menezes – Ramiro Gama / Editora Lake
- Bezerra de Menezes: Ontem e Hoje – Organizada pela Federação Espírita Brasileira
- Bezerra de Menezes: o médico dos pobres – Francisco Acquarone
- Bezerra de Menezes – Canuto Abreu

Obras psicografadas (pelo espírito de Bezerra de Menezes)

- Apelos Cristãos – psicografia de Chico Xavier
- Queda e Ascensão da Casa dos Benefícios - psicografia de Chico Xavier
- Tragédia de Santa Maria – psicografada por Yvonne do Amaral Pereira
- Dramas da Obsessão - psicografada por Yvonne do Amaral Pereira

Reuniões mediúnicas

Para realmente aproveitar uma reunião mediúnica



Ser membro de um grupo mediúnico é uma oportunidade valiosa para a prática do amor e da caridade para com nossos irmãos desencarnados. Mas esse contato exige, além da formação no Curso de Orientação Espírita e Mediúnica (COEM), muito preparo espiritual e emocional dos participantes, e, acima de tudo, sensibilidade e sintonia com as demais pessoas que integram a equipe, ou seja, um relacionamento verdadeiramente fraterno. No entanto, as fragilidades e preconceitos presentes nas relações interpessoais entre encarnados do mesmo grupo podem por tudo a perder, abalando o padrão vibratório durante a sessão e comprometendo o socorro prestado aos espíritos que tanto necessitam.

Nesse ambiente pode não haver condições para tocar o coração de um espírito. “Os espíritos chegam às reuniões mediúnicas sofrendo e em busca de respostas, contudo, o amor exercitado na simpatia, na tolerância e na paciência entre os membros do grupo é a única ferramenta que poderia ajudá-lo” explica o vice-presidente da USE Intermunicipal de Bauru, Edgar Miguel. Ele acrescenta que as palavras de conforto que a Doutrina Espírita oferece são importantes, porém, superficiais, caso o grupo não as entregue com amor verdadeiro.

Observada a relevância do tema, bem como seus impactos no propósito maior das reuniões mediúnicas realizadas no CEAC ou em qualquer entidade espírita, o assunto foi abordado nas duas últimas reuniões mensais de dirigentes de grupos mediúnicos, realizadas em 05 de maio e 06 de julho últimos, no auditório do CEAC. Edgar Miguel expôs, durante o encontro, que “nós, como membros de um grupo mediúnico, devemos nos perguntar o que de verdade estamos fazendo nas sessões, a cada semana, e a resposta precisa ser honesta para nós mesmos”. Na palestra ressaltou que devemos ter simpatia também pelos problemas vividos pelos companheiros de grupo, sem fazer pré-julgamentos. “O amor começa com simpatia”, e esta

última, segundo ele, é de mais fácil entendimento e por isso uma meta mais próxima e fácil de ser obtida nas relações humanas.

Não só nas reuniões mediúnicas, mas também na vida, o ser humano, por estar em processo de evolução, revela sentimentos como o orgulho, insegurança, carência, entre outros, nos relacionamentos. Na visão de Edgar, a autotransformação para o amor poderia resolver essas questões, mas ao longo das histórias e encarnações, opta-se por resolver essas carências com reconhecimento externo. “É natural que em tudo que fazamos estejamos movidos pelo orgulho e pela ânsia de termos reconhecimento externo, por uma necessidade ou expectativa de nos sentirmos melhores, mas isso não é possível. O que vai nos preencher é o amor que nós damos” afirma.

Na opinião de Edgar Miguel, é possível que um espírita passe muitos anos frequentando reuniões mediúnicas sem entender o propósito maior do trabalho. “Muitas vezes o participante tem uma ilusão do que deve fazer, sem aplicar amor, exercendo poder, tentando ser querido, tendo a última palavra, enfim, não aplicando amor em si próprio”. Em alguns casos, segundo ele, os médiuns não gostam de ser questionados, avaliados ou orientados à correção. Também há situações em que o dirigente não gosta de ser contestado ou confrontado pelos espíritos e nem pelos componentes do grupo. Para todos que frequentam reuniões mediúnicas, Edgar recomenda a leitura do livro chamado “Voltei”, ditado pelo irmão Jacob, com psicografia de Chico Xavier, que conta a história de um espírita que desencarna e faz uma descoberta sobre si mesmo e seu comportamento espírita quando encarnado.

Ajuda mútua

Para Edgar, a reunião mediúnica é uma oportunidade de os participantes conhecerem os dramas dos desencarnados e analisarem de que forma estão relacionados a esses problemas. A mesma visita espiritual que chega em busca do alento e do socorro prestado pelo grupo, também acaba por ser o socorro da vida, tão necessário aos que participam da reunião, através do ensinamento valioso que se experimenta.

“É como se os encarnados estivessem em uma 'sala de cirurgia',

aprendendo e sendo 'operados' pelos problemas dos desencarnados”, enfatiza.

Referindo-se à prática mediúnica, Edgar frisa que devemos extrair a essência dos ensinamentos contidos em cada comunicação dada

pelos obsessores. “Não podemos ousar, ser críticos austeros ou juízes severos. Devemos, ao contrário, aprender, discernir e analisar o que se passa no psiquismo do espírito necessitado de auxílio”.

Grupos mediúnicos no CEAC

Os grupos mediúnicos abrangem, segundo regulamento específico do CEAC, um dirigente, que é o responsável por fazer cumprir as orientações doutrinárias e administrativas do serviço; auxiliares em condições de substituir o dirigente nos seus impedimentos; secretário que controla a frequência e arrecadações de

contribuições; médiuns; esclarecedores; e elementos de apoio. Esses grupos são privativos, com objetivos definidos e aprovados pelo Departamento de Doutrina que envolvem, basicamente, desenvolvimento mediúnico, estudos doutrinários e assistência espiritual, em se tratando de grupos ligados ao Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC).

Reuniões mediúnicas em números no CEAC

1º Trimestre de 2013

Total de Grupos mediúnicos	86
Participantes	1.091
Vibrações	2.024
Atendimento a Encarnados	2.116
Atendimento a Desencarnados	5.476

Fonte: Coordenadoria de Reuniões Mediúnicas - fichas de frequência dos grupos

JME - Por que é tão difícil amar verdadeiramente o próximo?

Edgar Miguel - A gente tem medo do outro, na verdade, porque ele pode nos dizer não, pode nos confrontar, e nós ainda não sabemos lidar com isso. É o que precisamos aprender. Como nós esperamos sempre ganhar, sempre vencer, a gente perde a oportunidade de ver a diferença do outro, a riqueza do outro, a opinião diferente, e nos iludimos achando que aprendemos a verdade. Se relacionar com outro exigirá uma tomada de decisão a cada momento, um posicionamento. Por isso, é muito fácil se relacionar com espírito desencarnado. Você fala umas palavras, ele outras, depois acaba o processo mediúnico e ele vai embora e nós, normalmente, não vamos mais nos relacionar com ele. Com o encarnado do nosso lado precisamos conviver com a cara feia dele, com sua instabilidade, com a opinião diferente, com o fato de ele falar 'não, você está errado, não concordo com isso'. Muitas vezes não sabemos lidar com isso, então, nos fechamos com medo de se ver, na verdade. O relacionamento com o outro nos permite enxergar quem nós somos.

JME - Como amar verdadeiramente o próximo, na sua visão? Como superar a dificuldade do eu?

Edgar Miguel - Na minha visão não é possível amar o próximo sem amar a si mesmo. Esse entendimento se apoia nas seguintes questões: a primeira é a grande Lei definida por Jesus - "Amar o próximo como a si mesmo". Para ressaltar, podemos inverter a frase, o que, ao meu ver, não muda seu profundo e elevado sentido: "Como a si mesmo, amar o próximo". Isso indica que precisamos desenvolver o respeito, o querer-bem, o amor em relação à nós mesmos, para saber como amar ao outro. Será que é possível dar o que não se tem? Se não, como poderemos saber amar alguém se não sabemos amar a nós mesmos? É fundamental que façamos o trabalho de se amar, de se respeitar, não imaginando que somos defeituosos, porque somos ainda orgulhosos, egoístas e tantas vezes perversos, mas sim, somos todos aprendizes da Vida, no grande estudo e exercício da tolerância, humildade, compreensão, compaixão, empatia e, finalmente, o Amor. Assim, e simultaneamente, poderemos aumentar a quantidade e a qualidade do amor ao outro, à medida em que formos nos respeitando, para nos amarmos também. Sabemos que temos que usar a paciência, a tolerância, o respeito, etc. O que não sabemos é como fazer isso. E não sabemos, porque não investimos tempo e esforço para amarmos a nós mesmos.



Galileu Galilei e a base da uranografia

Renato Chinali Canarim

Astrônomo, físico e escritor italiano, nascido em Pisa no ano de 1564, vindo a óbito em 1642, aos 72 anos, na cidade de Florença, Galileu Galilei é uma das personalidades da Revista Espírita, tendo desenvolvido uma série de estudos uranográficos pelas vias mediúnicas do escritor espírita Nicolas Camille Flammarion, mais conhecido como Camille Flammarion (1842-1925), astrônomo francês e um dos expoentes da Doutrina.

Galileu é o responsável por uma vasta gama de descobertas científicas. Dentre elas, encontram-se as leis do movimento pendular e da queda dos corpos; munido de um dos primeiros telescópios construídos, em 1609 descobriu a composição estelar da Via Láctea, os satélites de Júpiter, as manchas do Sol.

Foi perseguido mais de uma vez pela Inquisição católica, inclusive por defender o sistema heliocêntrico (teoria a respeito do sistema cosmológico, segundo a qual a Terra e os demais planetas giram em torno do Sol) de Copérnico, em contraposição ao sistema geocêntrico, que tinha por premissa ser a Terra o centro do Universo.

Concentrar-se-á o presente estudo em breves apontamentos a respeito da primeira de três comunicações publicadas na Revista Espírita de 1862, no mês de setembro, sob o título "*Estudos Uranográficos*". Dentre tais mensagens, a terceira encontra-se inserida em "A Gênese", no item 1 do seu capítulo VI ("Uranografia Geral").

Insta observar, ainda à guisa de introduzir o leitor ao tema, que o termo

"**uranografia**", conforme consta no "Dicionário Eletrônico Houaiss", designa a ciência que tem por objetivo a descrição do céu, sendo sinônimo, portanto, de "**astronomia**" ou "**uranologia**".

O Espírito inicia destacando que Deus é "*esse primeiro princípio, essa primeira causa*", é o "*grande e soberano poder que deu vida aos mundos e aos seres*". Fora de Deus, não existe uma racional e lógica maneira de se estudar qualquer questão afeta ao cosmos.

Contudo, a Humanidade, desde eras imemoriáveis apenas balbucia o seu nome, repetindo-o de modo oco e vão, longe ainda de sua devida compreensão, que se encontra distante de nossa presente condição evolutiva.

O ambicioso panteísmo pretende colocar os homens na condição divina, como se o Criador fosse um grande ser absorvente, um grande todo, do qual tudo tenha saído e em que tudo haveria de se confundir um dia, sem qualquer distinção de individualidade.

O orgulhoso e infantil ateísmo, não aceitando uma inteligência superior à humana, insiste em defender que o Universo, em toda a sua complexidade, haja saído das mãos de algo inexistente como o acaso, como se do caos pudesse ser gerada a mais perfeita e integrada harmonia do cosmos.

Contudo, tais posturas não se sustentam. Deus, conforme consta na questão primeira de "*O Livro dos Espíritos*", presente desde a sua primeira edição, é a "*inteligência suprema, causa primária de todas as coisas*".

Deus é, destarte, a base de toda a uranografia. Retirando-o como princípio de tudo, o edifício do conhecimento científico assentar-se-á em bases débeis e frouxas, que não se sustentarão no transcorrer dos séculos.

Recomenda-nos, assim, o mestre italiano desencarnado que guardemos o seguinte: "*Crede em Deus, criador e organizador das esferas; amai a Deus, criador e protetor das almas, e poderemos penetrar juntos, humildemente e ao mesmo tempo estudiosamente, no santuário onde ele semeou os dons de seu infinito poder*".



Quero saber

Nazil Canarim Junior

Em face das recentes notícias a respeito de programas de espionagem de computadores e telefonemas, você poderia nos dizer se os Espíritos podem nos espionar?

A pergunta acima reproduzida, efetuada pelo confrade Leopoldo Zanardi, quando do término da reunião pública do último dia 14 de julho, demanda breves reflexões introdutórias.

Como informa Houaiss (2001), caracteriza-se a espionagem: "1 pelo ato ou efeito de espionar; 2 pela atividade do espião; 3 pelo serviço organizado de um país, uma organização, etc., para espionar (algo, alguém); 4 por eventual classe ou conjunto de espiões".

Segundo, ainda, os léxicos, a expressão é originária do francês "*espionnage*" (1587), enquanto outros, sem estabelecer datação, creditam-na ao italiano "*spionare*".

A leitura do quanto está lançado no Capítulo IX, da Parte Segunda de "*O Livro dos Espíritos*", fornece importantes informações, quais sejam:

a) Por constantemente rodearem os homens, os Espíritos podem ver tudo o que aqueles fazem. Destaque-se, entretanto, o seguinte: "*Cada um, porém, só vê aquilo a que dá atenção. Não se ocupam com o que lhes é indiferente*" (resposta à questão nº 456);

b) Os Espíritos conhecem o que desejaríamos ocultar de nós mesmos. Assim, "*nem atos, nem pensamos se lhes podem dissimular*" (resposta à questão nº 457);

c) Quando nos julgamos ocultos, não raro temos ao nosso "*lado uma multidão de Espíritos*" que nos observam (resposta à questão nº 457 – "a");

d) Os Espíritos levianos zombam de nossa impaciência, enquanto os "*Espíritos sérios se condoem dos vossos reveses e procuram ajudar-vos*" (resposta à questão nº 458).

Pelo acima constatado, os Espíritos, que podem ver o que fazemos, detém, também, a faculdade de penetrar nossos pensamentos. E, se parece evidente que nos espiam, não nos espionam, no sentido que a expressão vem apresentada nos léxicos.

Anote-se, entretanto, um caso muito curioso, e que me parece vir de encontro à questão da espionagem. É narrado por Palhano Jr. e diz respeito ao notável médium Carlos (Carmine ou Carmene) Mirabelli (1889-1951). Veja-se o que ocorreu em 1936, quando aquele médium completava 25 anos de atividade mediúnica:

[...] havendo necessidade de obter uma resposta rápida sobre um assunto importante de seu interesse, o Sr. Oscar de Oliveira Borges procurou Mirabelli para que este lhe desse um conselho sobre determinada carta que havia remetido à Nova York. O médium, atendendo, transportou-se em espírito, àquela cidade americana, descreveu ao interessado o andamento dos negócios e revelou os passos dados nesse sentido, naquela cidade, alguns dias após a remessa da carta.

Em reunião posterior, diurna, na residência do Sr. Oscar, na presença de Mirabelli e de outras pessoas, chegou, pelo correio, a resposta esperada. A carta estava escrita em inglês e o Sr. Oscar disse que precisava pagar a um tradutor, para conseguir a versão do texto em português (PALHANO JR, 1994, p. 183-187).

Para surpresa de todos, permanecendo a carta em mãos do Sr. Oscar, Mirabelli deu passividade a um Espírito que, em uma máquina de escrever, traduziu o documento, corretamente, para os seguintes idiomas: português, francês, italiano, alemão e hebraico. Mais dois detalhes: a) a carta resposta não diferia, em uma vírgula sequer, da comunicação obtida anteriormente por Mirabelli; e b) a mesma carta havia chegado muito mais rapidamente do que seria normal naquele tempo.

Há muito para refletir, não é?

Referências:

HOUAISS, Antônio. Dicionário Houaiss da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

KARDEC, Allan. O livro dos espíritos. Tradução de Guillon Ribeiro. 2. ed. especial. Rio de Janeiro: FEB, 2008.

PALHANO JR, Lamartine. Mirabelli: um médium extraordinário. Rio de Janeiro: CELD, 1994.



Café Ceac

Café, Sucos,
Lanches e Salgados

Visite nossa lanchonete

Tel.: 14 3366-3213

Segunda à Sexta das 13h às 22h
Sábado das 10h às 12h
Domingo das 7h30 às 11h30

Espiritismo no Brasil e no Mundo

Por Mariane Bovoloni

Documentário espírita inicia financiamento coletivo



Já pensou em ajudar a produzir um documentário espírita? Agora você pode! A produtora "Mundo Maior" está arrecadando doações para a produção do documentário "Nos Passos do Mestre". Seu objetivo é desmistificar as mensagens da Bíblia com uma interpretação moderna e lógica, deixando claro que Jesus nunca quis criar uma religião, mas sim divulgar ensinamentos de amor e paz. A reencarnação também será um tema abordado, esclarecendo a ressuscitação de Jesus.

O documentário tem como curadores o Dr. Severino Celestino, pesquisador da Bíblia, professor de Ciências da Religião, orador espírita e apresentador do programa "Abrindo a Bíblia" da Rede Mundo Maior de Televisão; e o Dr. Adão Nonato, psicólogo, advogado, orador espírita e comunicador da Rádio Boa Nova.

Contando com 75 minutos, as filmagens ocorrerão em lugares representativos da história cristã, como o

Mar Vermelho, Monte Sinai e a Pirâmide de Quéops no Egito. Em Israel, haverá visitas a Nazaré, Monte das Bem-Aventuranças, Monte Sion, Belém, Rio Jordão, entre outros. Posteriormente, o documentário será exibido em salas de cinema e lançado em DVD.

A produtora "Mundo Maior" é uma das unidades da Fundação Espírita André Luiz, nascida a partir das Casas André Luiz. Criada em 2009 e com sede em São Paulo, a produtora preza pelo caráter educativo e espírita de seus lançamentos. Em 2011, por exemplo, o longa-metragem "O Filme dos Espíritos" estreou em âmbito nacional e foi visto por mais de dois milhões de pessoas.

Para que a "Mundo Maior" possa finalizar este trabalho, conta com a ajuda de todos os espíritas que sabem que ciência e religião devem andar juntas, e desejam desmistificar pontos importantes da história de Jesus. Para colaborar, basta acessar a plataforma de financiamento coletivo "Catarse". Você pode escolher a quantia que quer colaborar, e recebe recompensas relacionadas ao projeto. Os brindes vão de agradecimentos e fotos, ingressos para o cinema, até participação em exposições exclusivas realizadas pela produtora.

A data final para doação é dia oito de agosto. Para colaborar, acesse <http://catarse.me/pt/nospassosdomestre>

Encontro Cairbar Schutel continua com inscrições abertas

Com o tema "A arte de servir", o Encontro Cairbar Schutel deste ano ocorre no Centro Internacional de Convenções Dr. Nelson Barbieri, em Araraquara, uma vez que o espaço tradicional em Matão está em reformas.

Marcado para os dias 28 e 29 de setembro, o evento contará com a presença de Cláudio Marins, Cíntia Vieira Soares, André Marouço, Gutemberg Paschoal, Allan Vilches, Grupo GEDE, Therezinha Oliveira, Célia Xavier Camargo,

Lucy Dias Ramos e uma homenagem a Wallace Leal V. Rodrigues.

A inscrição é obrigatória, mas isenta da taxa para participantes de até 20 anos. O valor é de 30 reais até 30 de agosto e, a partir desta data, 35 reais.

Para saber mais sobre a programação, inscrições, dados de hotéis e restaurantes, acesse www.usematao.com.br ou www.institutocairbarschutel.org

Encontro espírita é agendado na Suíça

Entre os dias sete e oito de setembro, ocorre em Winterthur, na Suíça, o I Encontro da Família Espírita. Durante um final de semana, estão agendadas diversas atividades com dinâmicas, música, teatro e estudos em grupo. O tema do evento é "Família: a base da construção de um futuro de paz". O idioma oficial do evento é o português e pessoas de todas as idades podem participar.

Para informações sobre alimentação e hospedagem, basta acessar o site www.efe.dij.ceeak.ch. A inscrição é online e se efetivará após o recebimento do comprovante de depósito ou transferência identificada.



Nota sobre o falecimento de Hermínio C. Miranda



No dia oito de julho, desencarnou no Rio de Janeiro o professor e pesquisador Hermínio Corrêa Miranda, aos 93 anos.

Nascido em cinco de janeiro de 1920, Hermínio dedicou sua vida à divulgação e ao estudo da Doutrina Espírita.

Teve mais de quarenta livros publicados. Alguns foram lançados pela Editora da FEB, como "Sobrevivência e Comunicabilidade dos Espíritos",

"Reencarnação e Imortalidade", "Nas Fronteiras do Além", entre outros. Ademais, ele colaborava há muitos anos com a seção "Lendo e Comentando" para a "Revista Reformador".

Na Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, que acontecerá de 29 de agosto a oito de setembro deste ano, a Editora FEB irá lançar a nova obra de Hermínio: "Estudos e Crônicas".

Deixamos aqui registrado nossos sentimentos aos familiares e nossas orações ao senhor Hermínio, que continuará trabalhando e estudando em outras dimensões.

México recebe visita do CEI

Entre os dias 27 e 30 de junho, Roberto Versiani, membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Nacional, marcou presença no Movimento Espírita Mexicano.

A visita se dividiu em duas etapas. Na primeira, Versiani esteve na Federação Espírita de Taumalipas y Huastecas que abrange os estados de San Luis de Potosí, Taumalipas e Hidalgo. Depois, houve visitas a dezenas de centros espíritas com palestras sobre os princípios básicos do Espiritismo, como passe espírita, a prática mediúnica, entre outros; além de doação de livros pelo CEI.

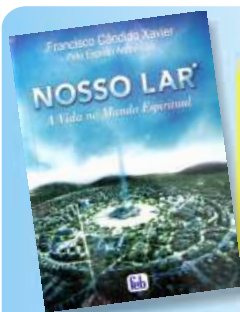
Na segunda etapa da visita, houve uma palestra no "Centro de Ensino Espírita Allan Kardec", na Cidade do



México, com o tema "Elementos Gerais do Universo". No dia 30 pela manhã, Versiani conheceu o "Centro Espírita de Ensino Filosófico", na cidade de Puebla, onde tratou do tema "Reforma Íntima e Transição Planetária" em uma conferência.

Mais informações no site www.febnet.org.br

175.000 acessos!!!
www.radioceac.com.br



Nosso Lar
André Luiz/
Chico Xavier
De R\$ 27,00
Por
R\$ 19,00

ofertas limitadas ao estoque

Violetas
na Janela
De R\$ 30,50
Por
R\$19,00



Pague com **VISA** **MasterCard**
débito ou crédito



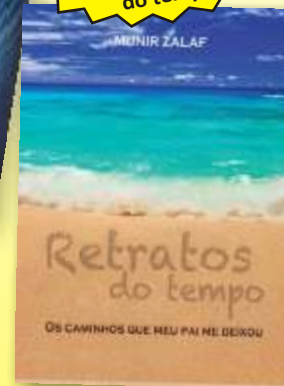
Clube do Livro

Livro: Algumas Contradições Bíblicas
Uma nova visão dos textos bíblicos
Autores: Ademar Faria Júnior e Cláudio Bueno da Silva
Gênero: Bíblia e Espiritismo
Editora: Mythos Books
Preço do livro: R\$ 27,00
Mensalidade do Clube: R\$ 19,00
Não-sócios: R\$ 23,00

O livro "Algumas Contradições Bíblicas" é uma viagem no espaço e no tempo em busca de certas ocorrências narradas na Bíblia e que, analisadas sob o prisma dos avanços alcançados na atualidade, apresentam profundas divergências em relação ao real sentido de Deus. Por meio da lógica do pensamento espírita, Deus é retirado do local onde fora marcado com as mesquinhas características humanas e transportado para a órbita da Suprema Inteligência, Justiça e Bondade, Suas reais características.



Na compra do Livro
Algumas Contradições
Bíblicas
Ganhe Grátis
o livro **Retratos**
do tempo



Título: Retratos do tempo
Os caminhos que meu pai me deixou
Autor: MUNIR ZALAF
Gênero: Contos
Capa: R\$ 15,00

Neste livro, pais e filhos vão se encontrar por meio das palavras, dos fatos reais e imaginários nele descritos.

Histórias inspiradas pela vivência de cada um.

Pais e filhos, todos, estão reunidos neste livro.

O Evangelho Segundo o Espiritismo comemorativo aos 150 anos



Tamanho
16x23 cm
Letras
Grandes
Edição FEB

Ápenas
R\$ 7,50

oferta limitada ao estoque

Estante Espírita

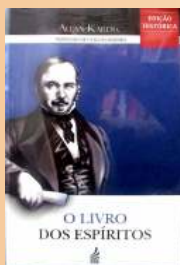
Coleção
Revista Espírita FEB
com desconto de
20%

12
Volumes
+
Índice

De R\$ 412,50
por 3X de
R\$ 110,00



oferta limitada ao estoque



O Livro dos Espíritos
(edição histórica bilíngue)
R\$ 35,00



Caminhos Sombrios das
Drogas e a Libertação do Espírito
R\$ 25,00



A Pétala Vermelha
R\$ 37,00



As Aventuras do
Grilinho Cricri
R\$ 5,00



O Apelo dos
Macaquinhos
R\$ 5,00



As Oncinhas do Paraná
R\$ 5,00



Chico Xavier,
a Terra Boa
R\$ 25,00



A Escolha de Felipe
R\$ 10,00



Eu sou assim
R\$ 10,00



O Girassol que não acompanhava o Sol
R\$ 10,00

ofertas limitadas ao estoque

LIVRARIA CEAC Conectada em você! Fone: (14) 3366-3212 - Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP

Reedições da FEB



Cartas e Crônicas
R\$ 18,00



O Consolador
R\$ 26,00



Contos Desta e
Doutra Vida
R\$ 18,00



Contos e Apólogos
R\$ 18,00



Crônicas de Além-Túmulo
R\$ 20,00



Do Calvário ao Infinito
R\$ 33,00



Estante da Vida
R\$ 26,00



O Novo Testamento
R\$ 60,00



O Sermão da Montanha
R\$ 30,00



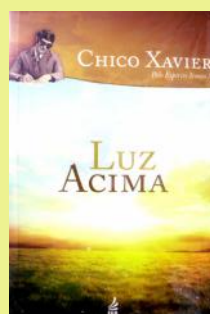
Sublime Expição
R\$ 22,00



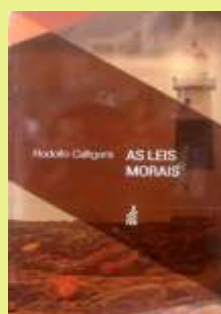
Entre a Terra e o Céu
R\$ 33,00



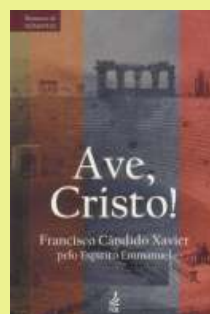
Roteiro
R\$ 20,00



Luz Acima
R\$ 28,00



As Leis Morais
27,00



Ave, Cristo!
R\$ 36,00



No Mundo Maior
R\$ 33,00



O Livro dos Espíritos
(tamanho grande -
edição histórica)
R\$ 14,00

Confira outras ofertas na Livraria

Que tal uma
REVISÃO
de nossas
atitudes?

Comece pelo Começo



Kit Obras Básicas
(5 volumes, normal, IDE)
De R\$ 44,50

Por **R\$ 30,00**

Kit Obras Básicas
(5 volumes, bolso, IDE)
De R\$ 27,00

Por **R\$ 20,00**

ofertas limitadas ao estoque



O RETORNO

A volta ao mundo espiritual

No instante da morte a alma retorna ao mundo dos Espíritos que ela havia deixado temporariamente.



O que Significa **retornar** para você?

Retornar é voltar ao ponto de partida.

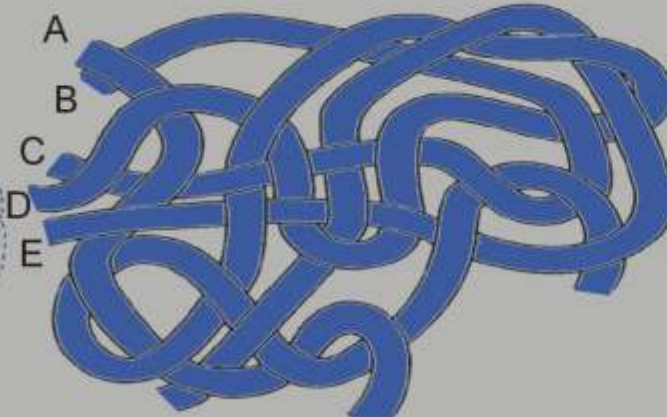


Você se lembra que somos formados de três partes?

Quando você deixa o plano material leva consigo seu **perispírito** que guarda a aparência da sua última encarnação.



Arremesse o bumerangue



Somente um caminho fará com que ele retorne ao local de origem. Descubra qual.

Encontre as palavras

O Espírito encontra, no plano espiritual, aqueles a quem ama.

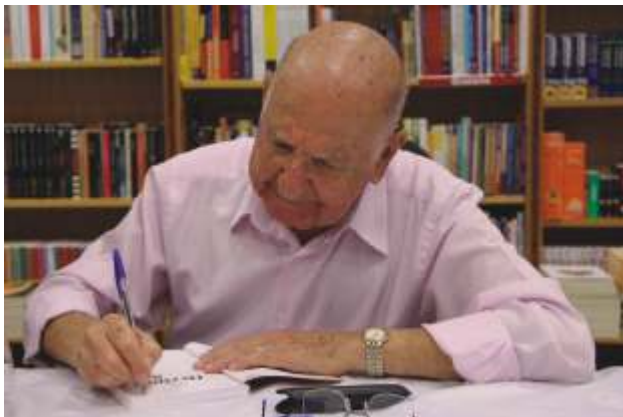
N	O	E	N	S	E	C	T	O	T	R	U	A	T	H	Y	C	V
O	E	S	P	I	R	I	T	O	E	S	O	P	R	I	T	C	V
C	A	D	T	E	N	O	T	N	E	N	C	O	N	T	R	A	T
C	A	D	T	E	N	O	T	N	R	A	U	T	T	H	Y	C	V
Q	A	D	L	N	O	P	L	A	N	O	U	T	T	H	Y	C	V
Q	A	D	L	R	A	U	U	E	E	S	S	Q	E	L	E	C	V
H	A	D	C	R	T	E	S	P	I	R	I	T	U	A	L	A	L
A	Q	U	E	L	E	S	T	T	A	L	U	T	T	H	Y	C	V
O	A	D	P	R	T	E	T	S	A	Q	U	E	M	H	Y	C	V
H	A	D	C	R	T	Y	E	U	V	T	R	O	S	P	I	I	T
H	A	D	S	R	T	A	M	A	P	I	L	R	T	U	A	C	V

Fonte: O Livro dos Espíritos – Livro II – Cap.3 – RETORNO DA VIDA CORPÓREA À VIDA ESPÍRITUAL

Entrevista - Munir Zalaf

Por Roberta Sacramento

A distância tem medidas diferentes. As geográficas e as emocionais, cujas dimensões são muito maiores... E no labirinto em que às vezes nos colocamos, quem nos guia pelo melhor caminho é o coração. Estamos ouvindo o que ele diz? Estamos sabendo nos comunicar para nos tornarmos mais próximos?



Em *Retratos do Tempo*, Munir Zalaf mostra, em seus contos, que pais e filhos se encontram por meio das palavras. As histórias são inspiradas nas vivências de cada um, em fatos reais e imaginários nelas descritos.

Em uma breve entrevista, Munir fala um pouco sobre esse lançamento dedicado ao dia dos pais, sobre suas vivências e motivações.

REPÓRTER ME - O que representa para o senhor, a união entre pais e filhos? Qual é a importância desse relacionamento na nossa vida terrena e espiritual?

MUNIR ZALAF - A união entre pais e filhos é a estrutura da família. O poder de superar os problemas terrenos e crescer na espiritualidade. Remover as pedras nos caminhos e dar asas ao espírito.

REPÓRTER ME - Como o senhor vê os relacionamentos em família hoje em dia se compararmos com algumas décadas atrás?

MUNIR ZALAF - Infelizmente os problemas do relacionamento familiar hoje em dia, em relação à décadas passadas, está sendo agredido pelo aumento das tentações e provocações e pela fraqueza espiritual de, ainda bem, uma minoria, mas cujo peso na sociedade entristece aos homens de boa vontade, de espíritos mais evoluídos.

REPÓRTER ME - Como descreve sua relação com seus pais e sua relação com seus filhos? Existe uma mudança nessas gerações...

MUNIR ZALAF - A minha relação com meu filhos e netos é feliz. Amamo-nos. Respeitamo-nos. Foram educados com os princípios cristãos. Com 86 anos de idade conheço bem as mudanças nas gerações. Venho vivendo-as com saudade das décadas passadas quando ainda se pedia bênção aos pais.

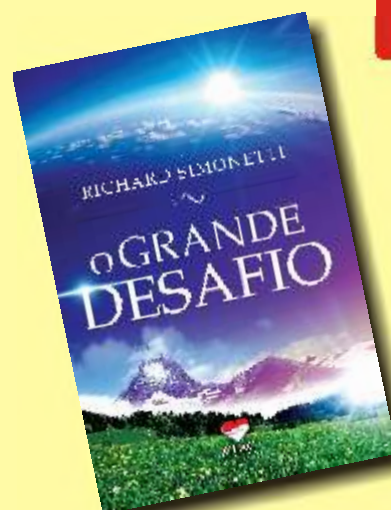
REPÓRTER ME - O que o inspira a escrever?

MUNIR ZALAF - Meus guias espirituais, a vida, a morte, as situações e asas à imaginação me inspiram a escrever. Com o detalhe que ao escrever me vejo em escadas que sobem e descem e nunca sei o que me espera nos seus últimos degraus.

REPÓRTER ME - Qual é a principal mensagem que pretende passar com o livro?

MUNIR ZALAF - Neste livro procuro "falar aos leitores" que na Terra a gente conquista tijolos para construir numa das moradas do Pai a eternidade espiritual. Que somos o que escolhemos pelo livre-arbítrio. Cada atitude humana do nosso espírito é um tijolo conquistado. E de tijolo e tijolo, a gente chega lá...

Os dez mais vendidos de Julho 2013



1 – O GRANDE DESAFIO
Richard Simonetti

2 – GRÉCIA – um romance no tempo dos deuses
Mônica Dabus – pelo espírito Liz

3 – O CORAÇÃO EM PALAVRAS
Maria de Lourdes Spadin

4 – MINHA VIDA DO OUTRO LADO DA VIDA
Marisa Fonte – pelo espírito Roberta

5 – PSIU
Adeilson Salles

6 – MUDANÇA DE RUMO
Richard Simonetti

7 – A PINTORA DE SONHOS
Adeilson Salles

8 – O PLANO B
Richard Simonetti

9 – MEDIUNIDADE
Tudo o que você precisa saber
Richard Simonetti

10 – ESPIRITISMO
Tudo o que você precisa saber
Richard Simonetti

Poema

As Mãos do Meu Pai

*As tuas mãos tem grossas veias como cordas azuis
sobre um fundo de manchas já cor de terra
— como são belas as tuas mãos —
pelo quanto lidaram, acariciaram ou fremiram
na nobre cólera dos justos...*

*Porque há nas tuas mãos, meu velho pai,
essa beleza que se chama simplesmente vida.
E, ao entardecer, quando elas repousam
nos braços da tua cadeira predileta,
uma luz parece vir de dentro delas...*

*Virá dessa chama que pouco a pouco, longamente,
vieste alimentando na terrível solidão do mundo,
como quem junta uns gravetos e tenta acendê-los contra o vento?
Ah, Como os fizeste arder, fulgir,
com o milagre das tuas mãos.*

*E é, ainda, a vida
que transfigura das tuas mãos nodosas...
essa chama de vida — que transcende a própria vida...
e que os Anjos, um dia, chamarão de alma...*

(Mario Quintana)

Centro Espírita Amor e Caridade

•Palestras Públicas
2ª, 4ª e 6ª - 20h
Oradores: Richard Simonetti, Sidney
F. Fernandes, Yara R. Zalaf, Moisés
Rossi, Jorge Salomão e Maria Salomão.

Domingo - 9h
Oradores: Nazil Canarim Júnior e Yara R. Zalaf.

•Educação Espírita infanto juvenil
2ª, 4ª e 6ª - 20h - Domingo - 9h

- **Atendimento Fraterno:**
1h antes das palestras

Atividades na sede

•Assistência à gestante - Grupo
Anália Franco / Projeto Gestar
Curso para gestantes e confecções de
Enxovais para bebê. Responsável:
Rosa Cristina Sasso Perea Martins
Tel.:(14) 3366-3232

•Campanha Nota Fiscal Paulista
Contato: Mônica
E-mail: monicadabus@uol.com.br ou
Escritório do CEAC / Karina e Grasieli
Tel.: (14) 3366-3209

•Grupo Joias Devolvidas
O Grupo de Apoio Joias Devolvidas tem a finalidade de compartilhar sentimentos e experiências de superação com a "perda" de entes queridos. Reunião aos sábados, das 17 às 18 h, na sala 29.
Contato: Vera Mangili Silva
Tel.: (14) 3227-6783



Albergue Noturno
Serviço de Acolhimento
Institucional para Adultos
e Famílias - Casa de Passagem
Rua Inconfidência, 7-18
Fone: (14) 3222-4881

Núcleo Parque das Nações
Projeto Crescer
Av. José Vicente Aiello, 8-20 /
Fone: (14) 3214-4769

Núcleo Jardim Ferraz - Projeto
Crianças em Ação
Rua Padre Donizete Tavares de Lima,
3-31 / Fone: (14) 3236-6116

**Núcleo Fortunato Rocha Lima -
Projeto Girassol**
Rua João Prudente Sobrinho, 1-97
Fone: (14) 3238-7383

Núcleo Nova Esperança - Projeto Esperança
Contato Selmer Teixeira Grillo
Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60 /
Fone: (14) 9844-9246

Creche Berçário
Nova Esperança
Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60 /
Fone: (14) 3238-1361

**Núcleo Vila São Paulo -
Projeto Colmeia**
Rua Baltazar Batista, 3-74 /
Fone: (14) 3239-0225 / 3237 6082

**Núcleo Ferradura Mirim -
Projeto Seara de Luz**
Avenida Santa Beatriz da Silva, 6-16 /
Fone: (14) 3281-2879

Projeto Comini - Assistência a famílias de presidiários e/ou egressos do sistema penitenciário.
Contato: Silvia - Assistente Social
Fone: 3223-0988

Assistência a hospitais
Grupo Irmã Sheila
 Atendimento a hospitalizados e
 acompanhantes - Casa de apoio.
 Contato: Rosa
 Tel.: (14) 3236-1363

**Fluidoterapia em Assistência
fraternal a enfermos**
Serviços de fluidoterapia em
domicílio para acamados.
Contato: Fabiana
Tel.: (14) 3021-8781

Expediente

Presidente: Mauro Sebastião Pompílio
 1º Vice-Presidente: Richard Simonetti
 2º Vice-Presidente: Uriel de Almeida
 Diretor Administrativo: José Sílvio Turini
 Secretário: Carlos Eduardo Noronha Luz
 Diretor de Divulgação: Leopoldo Zanardi
 1º Tesoureiro: Nélson da Silva Bastos
 2º Tesoureiro: Munir Zalaf Filho
 Diretor de Patrimônio: Luiz Aldo Tezani
 Diretores Auxiliares: Sidney Francez
 ernandes, Mônica Bueno de Araújo Dabus
 Conselho Fiscal: Leda do Carmo Mussel

**Bastos, Anunciata dos Santos Crepaldi, Ivana
Pereira de Sousa Gallo
Conselho Fiscal Substituto: Márcio Augusto
Lopes de Campos, Nazil Canarim Junior,
Nelson Sonoda Jiniti**

Momento Espírita

Coordenação: Leopoldo Zanardi
 Editora: Ângela Moraes
 Reportagens: Roberta Sacramento,
 Mariane Bovoloni, Mariana Machado,
 Ana Cláudia Tripoloni e Ronaldo Diegoli

Articlistas: Richard Simonetti, Sidney F. Fernandes,
Alexandre Fontes da Fonseca, Laerte Mulati,
Renato Chinali Canarim, Rubens Chinali Canarim
e Nazil Canarim Júnior
Colaborações: Alcides Fernando Ferreira

Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Impressão: Fullgraphics
Distribuição gratuita
Tiragem 3.500 exemplares
R. 7 de Setembro, 8-30, Bauru-SP CEP 17015-031.
Tel. (14) 3366-3232 - www.ceac.org.br
Fale conosco: momento_espirita@hotmail.com